

Ativos Gestão

Demonstrações

Contábeis

Exercício 2017



BANCO DO BRASIL

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2017, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão).

A Ativos Gestão não possui estrutura própria e suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros (acionista). A Ativos Gestão ressarcie a Ativos S.A. pelas despesas correspondentes.

A Ativos Gestão vem realizando tratativas com outros entes públicos no sentido de alavancar novos negócios para a prestação de serviços, com previsão de início de atividades no primeiro semestre de 2018.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As receitas operacionais atingiram R\$ 8.319 mil no período, o que gerou um lucro líquido de R\$ 3.012 mil.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

No exercício foram recebidas 4.570 parcelas, propiciando fluxo de recebimentos de dívidas por conta de terceiros da ordem de R\$ 83.648 mil.

Tendo em vista que o prazo para negociação com base na Lei nº 13.001/2014 findou-se em dezembro de 2015, no ano de 2017 não foram realizados acordos.

RISCOS DA CARTEIRA

Perdas

Não há ocorrência de perdas para as operações envolvidas na prestação de serviços efetuada no período.

Passivos Contingentes

Considerando a posição de 31.12.2017, a Ativos Gestão não é parte em ações adversas (cíveis ou trabalhistas).

ESTRUTURA DE CUSTOS

Os custos da empresa foram da ordem de 63,8% sobre as receitas, compostos por 42,4% de custos variáveis e 21,4% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 66,5% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Ativos Gestão norteia suas atitudes de prestação de serviços no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código Civil Brasileiro, no Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Ativos Gestão gera resultados que atendem às expectativas do acionista na remuneração de seu capital e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Ativos Gestão possibilita às pessoas físicas e jurídicas regularizarem débitos tributários com a Fazenda Nacional, adequando os pagamentos às atuais condições orçamentárias dos devedores.

No que se refere à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2017 foram apurados R\$ 2.312 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil
IMPOSTOS APURADOS	VALORES
Imposto de Renda	(1.112)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(409)
COFINS	(333)
PIS/PASEP	(54)
ISSQN	(399)
Outros tributos	(5)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE		4.072	8.971
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	26	24
Instrumentos Financeiros		2.663	6.653
Aplicações financeiras	5.a	2.663	6.653
Outros Créditos	6	1.383	2.294
TOTAL DO ATIVO		4.072	8.971
<hr/>			
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31.12.2017	31.12.2016
PASSIVO CIRCULANTE		4.066	8.965
Outras Obrigações		4.066	8.965
Sociais e estatutárias	7.a	3.012	6.623
Fiscais e previdenciárias	7.b	811	2.083
Diversas	7.c	243	259
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6	6
Capital	10.b	5	5
Reservas de Lucros	10.c	1	1
TOTAL DO PASSIVO		4.072	8.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exerc/2017	Exerc/2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	7.201	12.581
LUCRO BRUTO		7.201	12.581
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(2.737)	(2.874)
Despesas de serviços de cobrança	9.a	(1.235)	(1.758)
Despesas administrativas	9.b	(1.502)	(1.116)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		4.464	9.707
RESULTADO FINANCEIRO		69	302
Receitas financeiras	5.b	331	603
Despesas financeiras	9.c	(262)	(301)
RESULTADO OPERACIONAL		4.533	10.009
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		4.533	10.009
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.a	(1.521)	(3.386)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(1.521)	(3.386)
LUCRO LÍQUIDO		3.012	6.623
Número de ações		5.000	5.000
Lucro por ação (R\$)		602	1.325

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2017	Exerc/2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.012	6.623
Outros resultados abrangentes	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	3.012	6.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Exerc/2017	Exerc/2016
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.533	10.009
Variações Patrimoniais	(1.695)	(1.850)
(Aumento) Redução em outros créditos	911	2.614
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	(1.272)	(898)
Aumento (Redução) em outras obrigações	467	(203)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.801)	(3.363)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	2.838	8.159
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	3.990	(459)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.990	(459)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(6.826)	(7.683)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(6.826)	(7.683)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	17
Início do período	24	7
Fim do período	26	24
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2	17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reservas de Lucros	Lucros	Total
		Realizado	Legal	Acumulados	
Saldos em 31.12.2015		5	1	--	6
Lucro líquido do período		--	--	6.623	6.623
Destinações:					
Dividendos (R\$ 1.324,60 por ação)	10.d	--	--	(6.623)	(6.623)
Saldos em 31.12.2016		5	1	--	6
Mutações do período		--	--	--	--
Saldos em 31.12.2016		5	1	--	6
Lucro líquido do período		--	--	3.012	3.012
Destinações:					
Dividendos (R\$ 602,40 por ação)	10.d	--	--	(3.012)	(3.012)
Saldos em 31.12.2017		5	1	--	6
Mutações do período		--	--	--	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS GESTÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão) é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), constituída em 20.01.2011, tendo por objeto a prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e recuperação de créditos de qualquer natureza, podendo participar de outras sociedades. Está situada no SEPN, Quadra 508, Conjunto C, 2º andar, parte "A", Asa Norte, Brasília (DF).

A Ativos Gestão iniciou suas atividades em 01.07.2015 a partir de contrato de prestação de serviços celebrado com o Banco do Brasil para operacionalização de parte do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívida Ativa da União – DAU.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das Resoluções NBC TG.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 28.02.2018.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos Gestão são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. (Nota 4)

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos Gestão são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a Ativos Gestão tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos Gestão possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos Gestão não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos Gestão elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Ativos Gestão elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

f) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representada pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, com fundamento na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos

forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

g) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos Gestão é o Real (R\$).

h) Gerenciamento de Riscos

A administração da Ativos Gestão segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos Gestão encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras e créditos a receber de sociedades ligadas. A Ativos Gestão não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos Gestão não apresenta exposição a risco de crédito por concentrar os créditos a receber na prestação de serviços a sociedade ligada (Banco do Brasil S.A.).

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos Gestão adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa) - a Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, pessoas, tecnologia, infraestrutura, legais e regulatórios da companhia - são monitorados através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação de conformidade para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e Compliance aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos Gestão para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

i) Pronunciamentos recentemente emitidos e ainda não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros:

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

O CPC 48 trata de três principais temas: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: A norma estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: (a) custo amortizado; (b) valor justo por meio do resultado e (c) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudanças no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

Metodologia de redução ao valor recuperável: Outra alteração significativa refere-se ao cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros. De acordo com o novo requerimento, as perdas deverão ser apuradas com base em um modelo de perdas esperadas, diferentemente do atual modelo de perdas incorridas.

Contabilização de cobertura: A nova norma também incluiu um modelo de contabilidade geral de hedge, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de hedge com a gestão de riscos.

Para efetiva aplicação da norma a partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos Gestão iniciou o processo de implantação do CPC 48 durante o exercício de 2017, desenvolvendo estudos para identificação dos modelos de negócios na gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa.

Os impactos apurados não representam mudanças significativas aos processos da Ativos Gestão e não foram identificadas alterações no patrimônio ou no resultado da empresa.

Receita de Contrato com Cliente:

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou os seguintes documentos: (a) CPC 17 – Contratos de Construção; (b) CPC 30 – Receitas; (c) Interpretação A – Programa de Fidelidade com o Cliente, anexa ao CPC 30; (d) ICPC 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; (e) ICPC 11 – Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes; e (f) Interpretação B – Receita – Transação de Permuta Envolvendo Serviços de Publicidade, anexa ao CPC 30.

O CPC 47 especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis. Segundo a norma, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Tendo em vista que esse pronunciamento é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018, a Ativos Gestão identificou que a norma não implica mudanças significativas aos processos da empresa. Adicionalmente, não foram identificados impactos no patrimônio ou no resultado da empresa.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2017	31.12.2016
Caixa e Equivalentes de Caixa	26	24
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	26	24
Total	26	24

(1) Correspondem à aplicação financeira no fundo de investimento BB Renda Fixa CP Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Esse fundo de investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado, apresenta liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Aplicações Financeiras**

	31.12.2017	31.12.2016
Fundos de investimento ⁽¹⁾	2.663	6.653
Total	2.663	6.653
Ativo circulante	2.663	6.653

(1) Correspondem à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa Referenciado Corporativo, administrados pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Exerc/2017	Exerc/2016
Rendas de aplicações em fundos de investimento	331	603
Total	331	603

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimentos: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos Gestão são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	31.12.2017		31.12.2016	
	Saldo Contábil	Nível 1	Saldo Contábil	Nível 1
Ativo	2.663	2.663	6.653	6.653
Fundos de investimentos ⁽¹⁾	2.663	2.663	6.653	6.653

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições a compensar	486	760
Serviços prestados a receber	897	1.534
Total	1.383	2.294
Ativo circulante	1.383	2.294

7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2017	31.12.2016
Dividendos a pagar	3.012	6.623
Total	3.012	6.623
Passivo circulante	3.012	6.623

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	767	2.008
Impostos e contribuições a recolher	44	75
Total	811	2.083
Passivo circulante	811	2.083

c) Diversas

	31.12.2017	31.12.2016
Valores a sociedades ligadas - Ativos S.A.	152	137
Valores a classificar - cobrança dívida ativa da União	45	77
Valores a pagar a sociedades ligadas - BB	46	45
Total	243	259
Passivo circulante	243	259

8 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Exerc/2017	Exerc/2016
Receita bruta de serviços	7.987	13.956
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	7.987	13.956
Deduções da receita bruta	(786)	(1.375)
Despesas de Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	(399)	(698)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(387)	(677)
Receita operacional líquida	7.201	12.581

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviço de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em dívida ativa da União.

9 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de serviços de cobrança

	Exerc/2017	Exerc/2016
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(906)	(1.401)
Despesas gerais ⁽²⁾	(329)	(357)
Total	(1.235)	(1.758)

(1) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em convênio.

(2) Referem-se ao ressarcimento à Ativos S.A. relativo às despesas vinculadas a serviços como carta boleto e cobrança receptiva, conforme critérios definidos em convênio.

b) Despesas Administrativas

	Exerc/2017	Exerc/2016
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(809)	(769)
Serviços técnicos especializados	(227)	(21)
Custos indiretos Contadoria BB	(115)	(81)
Comunicação	(116)	(24)
Processamento de dados	(65)	(66)
Custos de suporte Direção Geral BB	(52)	(57)
Aluguéis	(47)	(29)
Serviços de terceiros	(7)	(15)
Tributárias	(5)	--
Outras	(59)	(54)
Total	(1.502)	(1.116)

c) Despesas financeiras

	Exerc/2017	Exerc/2016
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(261)	(301)
Comissões e Despesas Bancárias	(1)	--
Total	(262)	(301)

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	31.12.2017	31.12.2016
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	6	6
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,20	1,20

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5 mil (R\$ 5 mil em 31.12.2016), está dividido em 5.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionista	Ações	% Total
Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros	5.000	100
Total	5.000	100

c) Reservas de Lucros

	31.12.2017	31.12.2016
Reservas de Lucros	1	1
Reserva legal	1	1

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, observado o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social.

d) Dividendos e Distribuição de Lucro Líquido

	Exerc/2017	Exerc/2016
Lucro Líquido do Período	3.012	6.623
Reserva legal constituída no período	--	--
Base de cálculo	3.012	6.623
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	753	1.656
Dividendo adicional	2.259	4.967
Total destinado ao acionista	3.012	6.623
Lucro líquido após as destinações	0	0

Os dividendos serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

11 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	Exerc/2017	Exerc/2016
Valores correntes	(1.521)	(3.386)
IR e CSLL no País	(1.521)	(3.386)
Total	(1.521)	(3.386)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	Exerc/2017	Exerc/2016
Resultado antes dos tributos	4.533	10.009
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(1.542)	(3.403)
Outros valores	21	17
IR e CSLL do período	(1.521)	(3.386)

c) Despesas Tributárias

	Exerc/2017	Exerc/2016
Cofins	(333)	(582)
PIS/Pasep	(54)	(95)
ISSQN	(399)	(698)
Outras	(5)	--
Total	(791)	(1.375)

12 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselhos

	Exerc/2017	Exerc/2016
Diretoria	(56)	(45)
Conselho de Administração	(4)	(4)
Total	(60)	(49)

A Ativos Gestão não concede empréstimos aos seus Diretores.

A Ativos Gestão realiza com sua parte relacionada Banco do Brasil S.A. depósito em conta corrente (não remunerado). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos Gestão com as partes relacionadas em 31.12.2017 e 31.12.2016 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2017 e 2016.

		31.12.2017		31.12.2016	
	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total	Total
Ativos					
Serviços prestados a receber	6	--	897	897	1.534
Passivos					
Dividendos a pagar	7.a	3.012	--	3.012	6.623
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.c	152	46	198	182

	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Exerc/2017	Exerc/2016
				Total	Total
Receitas					
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	7.987	7.987	13.956
Despesas					
Serviços de cobrança	9.a	(1.235)	--	(1.235)	(1.758)
Pessoal	9.b	(307)	(502)	(809)	(769)
Processamento de dados	9.b	(65)	--	(65)	(66)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(115)	(115)	(81)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(52)	(52)	(57)
Serviços técnicos especializados	9.b	(227)	--	(227)	(21)
Aluguéis	9.b	(47)	--	(47)	(29)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	9.c	(261)	--	(261)	(301)
Outras despesas administrativas	9.b	(59)	--	(59)	(82)

13 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Ativos Gestão não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. A Ativos Gestão ressarcie à Ativos S.A. as despesas correspondentes (Nota 12).

14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes

Não foram identificadas demandas judiciais ou extrajudiciais no Exercício encerrado em 31.12.2017.

c) Obrigações Legais

Em 31.12.2017 e em 31.12.2016 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

15 - OUTRAS INFORMAÇÕES

No exercício de 2017, estudo realizado não identificou ativos com indício de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

À
Diretoria e ao Acionista da
Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos Gestão em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Ativos Gestão, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Ativos Gestão é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ativos Gestão continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ativos Gestão ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Ativos Gestão são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ativos Gestão.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ativos Gestão. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ativos Gestão a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 28 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/O-4



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Daison Zuhlsdorff Siefert (Diretor Vice-Presidente)

Júlio César Ferreira de Lima (Diretor Gerente)

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87